



©Nuno Carrancho

Catarina Oliveira
Coordenadora do Centro Nacional Europass

CENTRO NACIONAL EUROPASS

FERRAMENTA ÚTIL NA EMPREGABILIDADE

Para apresentar uma candidatura ao mercado de trabalho, é necessário combinar uma formação de excelência e um currículo competitivo e diferenciador. O Europass CV garante estar desenhado para dar resposta a estes desafios.

O Centro Nacional Europass (CNE) é a entidade responsável pelo Europass em Portugal. O CNE tem como principais funções promover e gerir o Europass, garantir o uso eficaz dos cinco documentos Europass (ver caixa) e ajudar os cidadãos a preenchê-los.

Em entrevista, Catarina Oliveira, coordenadora do Centro Nacional Europass, explica a importância destas ferramentas para a empregabilidade.

A que objectivos se propõe atingir o Centro Nacional Europass?

O CNE pretende focar-se nas empresas portuguesas. É importante sensibilizar os empregadores/recrutadores para a vantagem de receberem os CV em formato europeu. A uniformização deste documento permite ao empregador/recrutador captar os conhecimentos e competências de uma forma mais facilitada e mais rápida, visto já saber onde se encontra a informação que procura. O que acontece em formatos livres é que nem sempre os CV vão ao encontro das necessidades dos empregadores.

O Europass desenvolveu uma ferramenta que permite armazenar e extrair, de um modo eficaz, informações a partir de uma base de dados de recursos humanos, facilitando a análise dos CV pelos empregadores/recrutadores.

Por outro lado, o Europass preocupa-se em dar aos jovens, em especial os jovens que não trabalham nem estudam, a possibilidade de utilizarem o CV Europass como uma ferramenta para a sua empregabilidade, demonstrando as suas competências técnicas e sociais. De forma a poder alcançar este público, o Europass trabalha em parceria com diversas entidades, nomeadamente a nível nacional com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a nível europeu com a rede Eures.

A quem se dirige?

A todos os cidadãos, jovens e adultos que pretendam ver as suas qualificações e competências registadas nos documen-

tos europeus. Os principais utilizadores são, normalmente, os jovens à procura do 1.º emprego em Portugal ou na Europa.

Qual o perfil-tipo do utilizador do Europass?

Não existe um perfil-tipo único visto o Europass não ter qualquer limite de idade. Porém são os jovens recém-graduados que pretendem ir para o mercado de trabalho nacional ou europeu e os candidatos a um emprego na faixa etária dos 25-40 anos que mais utilizam os documentos Europass.

Que números pode partilhar?

Desde a criação do Europass, em 2005, até ao momento, 27 244,215 Europass CV foram emitidos em Portugal, o que nos permitiu ficar no 1.º lugar do ranking europeu na utilização do Europass. Só no primeiro semestre deste ano, já foram emitidos 788,448 documentos Europass CV e 6290 Europass Passaporte de Línguas em Portugal. O CNE vai efectuar uma avaliação da importância desta ferramenta para os seus utilizadores.

Qual a importância que o Europass CV tem vindo a assumir para o mercado de trabalho, quer do ponto de vista dos jovens, quer dos empregadores?

Cada vez mais, para apresentar uma candidatura no mercado de trabalho, é necessário que o candidato combine uma formação de excelência e um currículo competitivo e diferenciador. Para isso, existem aspectos que obrigatoriamente devem ser destacados, nomeadamente, a experiência profissional e as competências técnicas e transversais. Assim, a estrutura

estandardizada do modelo de currículo europeu – o CV Europass – está desenhada para facilitar a apresentação destes requisitos por parte do candidato. Valências como experiência internacional, participação em projectos, desenvolvimento de actividades extracurriculares e integração em acções de voluntariado poderão fazer toda a diferença na selecção de um CV. A uniformização permite ao empregador/recrutador captar os conhecimentos e competências dos candidatos, de uma forma fácil e rápida, visto já saber onde se encontra a informação que procura.

Dê alguns exemplos concretos de como o Europass promove a mobilidade.

O Europass não promove a mobilidade. Sendo o Europass um conjunto de documentos, pretende-se que estes sejam instrumentos facilitadores para a entrada do seu titular no mercado de trabalho nacional, mas também europeu. Por exemplo, o documento Europass Mobilidade regista a aquisição de conhecimentos e competências adquiridas durante um período de mobilidade no estrangeiro, facilitando ao empregador português perceber o percurso do candidato e poder comparar com os restantes candidatos para a candidatura ao seu posto de trabalho.

Quais é que têm sido as actividades promovidas pelo CNE?

Temos uma grande preocupação em apoiar os jovens à procura do 1.º emprego. Neste sentido, o CNE promove a utilização dos documentos Europass em seminários e conferências nacionais, tais como o “En-

EUROPASS

5 documentos

➤ Europass Curriculum Vitae:

regista informação sobre educação e formação, percurso no mercado de trabalho, competências linguísticas, capacidades e competências pessoais e informação adicional.

➤ Europass Passaporte de Línguas:

regista os conhecimentos em línguas estrangeiras, as experiências e competências culturais.

➤ Europass Mobilidade: regista, num modelo comum, o percurso de aprendizagem, estágio, formação profissional ou estudos na Europa.

➤ Europass Suplemento ao

Diploma: regista os conhecimentos e competências adquiridas durante o período académico, facilitando a compreensão por terceiros do significado do diploma. A emissão é da responsabilidade das instituições de ensino superior.

➤ Europass Suplemento ao

Certificado: regista a descrição geral do curso e dos créditos do certificado de formação profissional. A emissão é da responsabilidade das instituições de formação profissional.

A uniformização do CV em formato europeu permite ao empregador/recrutador captar os conhecimentos e competências de uma forma mais facilitada e mais rápida.

contro Nacional de Gabinetes de Saídas Profissionais”, “Conferência Anual de Maior Empregabilidade” e “Missão Primeiro Emprego”. Estas iniciativas têm lugar, normalmente, em instituições do ensino superior. Paralelamente, o CNE vai às escolas profissionais sensibilizar os jovens para a importância de começarem a desenvolver o seu Europass CV. Para tal, promove sessões práticas de preenchimento do Europass CV e Europass Passaporte de Línguas. Anualmente promove o seminário Hunting Jobs – Jovens à procura do primeiro emprego para jovens que estão a ir para o mercado de trabalho. As sessões do Europass pretendem ajudar a preencher o CV e a carta de motivação, explicar a importância das competências transversais, desenvolver uma análise

**Testemunho**

«Ao longo de 26 anos como directora pedagógica da Escola Profissional Profitecla de Coimbra e há quase tantos, como coordenadora e consultora de projectos de mobilidade internacionais no âmbito dos Programas Petra, PROALV e Erasmus+, utilizámos o CV Europass (ECV) com o objectivo de registar o percurso académico dos alunos, e que ia sendo actualizado até final do curso, bem como o Passaporte de Línguas Europass. Foi muito interessante constatar como as alterações que iam sendo introduzidas nos seus ECV até ao final do curso os orgulhava! Mais tarde e com os projectos de mobilidade que foram surgindo, passámos a solicitar para os alunos bolsheiros dos estágios europeus, o Europass Mobilidade. Este documento regista a experiência profissional numa empresa europeia e a certificação obtida ajuda os alunos no acesso ao mercado de emprego nacional e europeu e a sua importância é reconhecida por muitas empresas do tecido económico nacional e europeu. Numa Europa que promove a livre circulação dos seus cidadãos e dos trabalhadores, a criação destes documentos permitiu destacar e reconhecer as qualificações de forma clara, eficaz e compreensível, bem como demonstrar as competências e os conhecimentos adquiridos em contextos profissionais muito diferentes. Permitem ainda aproximar as empresas e os jovens trabalhadores e reduzir os obstáculos no acesso ao trabalho, estudo ou formação no país e nos restantes países do espaço Europeu. Um agradecimento ao Centro Nacional Europass e à Agência Nacional Erasmus+ pela excelente divulgação que fazem, de forma consequente e alargada.»

Maria Lúcia Medeiros,
consultora e coordenadora de projectos internacionais da Escola Profissional Profitecla

SWOT e disponibilizar dicas para a entrevista de trabalho. A participação em feiras de educação e emprego também é importante para a promoção do Europass.

Hoje em dia, quais são os factores fundamentais de diferenciação no mercado de trabalho?

Para além das competências técnicas, as pessoas deverão investir em si próprias desenvolvendo as suas competências transversais. Não temos todos de ter as mesmas competências, mas é fundamental perceber o que é que o mercado de trabalho actual procura e sermos flexíveis e adaptáveis a essa realidade. No entanto, embora o mercado esteja sempre em mutação existem competências que são transversais a qualquer área de empregabilidade, como o trabalho de equipa, a capacidade de resolução de problemas/conflitos, a criatividade e, cada vez mais, a capacidade de adaptação e flexibilidade às necessidades da empresa. O horário standard das 9h-17h já não existe nas empresas modernas e uma pessoa tem de se adaptar a esta nova necessidade do mercado global. Aliada a esta competência, a multiculturalidade também é uma competência importante – saber lidar com pessoas com outras formas de ser e de estar.

Que sugestões pode partilhar para entrevistas de trabalho?

Um jovem quando vai a uma entrevista de trabalho deve-se apresentar de forma cuidada: cabelo arranjado, indumentária adequada ao posto de trabalho que está a concorrer, utilizar uma linguagem cuidada e bem estruturada. Durante a entrevista, a postura do entrevistado é fundamental pois para criar maior empatia com o entrevistador tente ter uma postura semelhante ao mesmo. O CNE desenvolveu o Kit Europass, disponível gratuitamente no website, em que um dos módulos disponibiliza um conjunto de dicas e sugestões que o entrevistado poderá desenvolver antes da entrevista de trabalho. ✓

Testemunho

«A organização da informação disponibilizada pelo Europass permite efectuar uma avaliação comparativa dos candidatos de uma forma mais padronizada, o que conduz a uma maior probabilidade de selecção do candidato com o melhor perfil. Temos notado uma melhor adequação dos perfis seleccionados desde que o CV Europass passou a ser de uso alargado pelos candidatos. Antigamente os CVs eram construídos um pouco em função daquilo que o candidato considerava ser a melhor forma de se apresentar. Isto conduzia a uma proliferação de estilos de CVs que tornava o processo de selecção mais complicado, prejudicando até candidatos que tinham boas competências, mas que não sabiam construir um CV. O processo de comparação de candidatos era também mais moroso. A uniformização introduzida com o CV Europass tornou todo o processo mais célere e eliminou a variabilidade da tipologia de CVs, o que foi bom para candidatos e empresas. O Europass é um instrumento essencial de competitividade no mercado de trabalho, tanto ao nível da oferta como da procura, por introduzir maior objectividade, resultante da uniformização do CV, que permite uma melhor comparação de candidatos. Por vezes, a nossa melhor qualidade, torna-se também um dos nossos defeitos. Neste caso a grande qualidade do Europass CV, a uniformização, não cobre adequadamente as situações de áreas de competência criativas como por exemplo Marketing e Design. Acreditamos que seria útil a definição da estrutura que permitisse capturar a componente criativa destas actividades. Todavia, esta necessidade pode ser colmatada com a apresentação de um portefólio.»

Paulo Figueiredo,
administrador do banco BIG - Banco de Investimento Global